## Máquina de Turing II

Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

10 de março de 2020





### Plano de Aula

Revisão

2 Configuração de MT





### Sumário

Revisão

2 Configuração de MT





## O que é Teoria da Computação?

Pode ser dividida em três grandes áreas:

- Teoria dos Autômatos;
- Teoria da Computabilidade;
- Teoria da Complexidade.

São interligadas pela pergunta:

Quais são as capacidades e limitações fundamentais dos computadores?





# O que é Teoria da Computação?

#### Teoria dos Autômatos

Quais são as definições e propriedades dos modelos matemáticos de computação?

### Teoria da Computabilidade

O que faz alguns problemas serem solúveis e outros não?

### Teoria da Complexidade

O que faz alguns problemas serem computacionalmente difíceis e outros fáceis?





## Modelos Básicos Computacionais

### AFDs, AFNs, e Expressões Regulares

- Potencialidades: reconhecem linguagens como (10 ∪ 1)\*;
- Fragilidades: não reconhecem linguagens como  $A = \{0^n 1^n \mid n \ge 0 \text{ e } n \in \mathbb{N}\}.$

#### GLCs e Autômatos com Pilha

- Potencialidades: reconhecem linguagens como  $A = \{0^n 1^n | n \ge 0 \text{ e } n \in \mathbb{N}\}$ .;
- Fragilidades: não reconhecem linguagens como  $A = \{a^n b^n c^n \mid n \ge 0 \text{ e } n \in \mathbb{N}\}.$

Portanto são bem restritos para servir de modelo de computadores de propósito geral.





- Modelo mais poderoso que GLCs e AFDs;
- Turing, 1936;
- Características importantes:
  - faz tudo o que um computador real pode fazer;
  - existem certos problemas que uma MT não pode resolver.



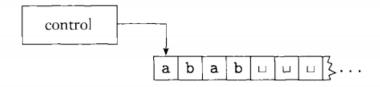




- Salaminh salah-mês... tranforme as figuras em inglês!











### Diferenças entre MT e AFDs

- Uma MT pode tanto escrever sobre a fita quanto ler a partir dela;
- A cabeça de leitura-escrita pode mover-se tanto para a esquerda quanto para a direita;
- A fita é infinita;
- Os estados especiais para rejeitar e aceitar fazem efeito imediatamente.





### Construindo uma MT

Construir  $M_1$  que reconheça a linguagem  $B = \{\omega \# \omega \mid \omega \in \{0,1\}^*\}.$ 





### Descrição de M<sub>1</sub>

 $M_1 =$  "Sobre a cadeia de entrada  $\omega$ :

- Faça um zigue-zague ao longo da fita checando posições correspondentes de ambos os lados do símbolo # para verificar se elas contêm o mesmo símbolo. Se elas não contêm, ou se nenhum # for encontrado, rejeite. Marque os símbolos à medida que eles são verificados para manter registro de quais símbolos têm correspondência.
- Quando todos os símbolos à esquerda do # tiverem sido marcados, verifique a existência de algum símbolo remanecente à direta do #. Se resta algum símbolo, rejeite; caso contrário, aceite.





```
° 1 1 0 0 0 # 0 1 1 0 0 0 u ...
x 1 1 0 0 0 # 0 1 1 0 0 0 u ...
x 1 1 0 0 0 # x 1 1 0 0 0 \( \dots \)...
<sup>*</sup> 1 1 0 0 0 # x 1 1 0 0 0 ⊔ ...
x x 1 0 0 0 # x 1 1 0 0 0 u ...
x x x x x x # x x x x x
                            accept
```





Uma **máquina de Turing** é uma 7-upla  $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, q_{aceita}, q_{rejeita})$ , de forma que  $Q, \Sigma, \Gamma$  são todos conjuntos finitos e

- Q é o conjunto de estados,
- ②  $\Sigma$  é o alfabeto de entrada sem o **símbolo branco**  $\sqcup$ ,
- **③**  $\Gamma$  é o alfabeto da fita, em que  $\sqcup$  ∈  $\Gamma$  e  $\Sigma$  ⊆  $\Gamma$ ,
- **4**  $\delta: Q \times \Gamma \rightarrow Q \times \Gamma \times \{E, D\}$  é a função de transição,
- $g_0 \in Q$  é o estado inicial,
- $oldsymbol{0}$   $q_{aceita} \in Q$  é o estado de aceitação, e
- $m{0}$   $q_{rejeita} \in Q$  é o estado de rejeição, em que  $q_{rejeita} 
  eq q_{aceita}$ .





Uma configuração de uma MT leva em consideração:

- o estado atual da fita;
- o conteúdo atual da fita:
- a posição atual da cabeça.

### Uma forma especial de representar...

uqv em que

- u e v são cadeias sobre Γ;
- uv é o conteúdo atual da fita;
- q é o estado atual; e
- a posição atual da cabeça está sobre o primeiro símbolo de v.



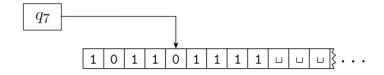




- Salaminh salah-mês... tranforme as figuras para português!







### FIGURA 3.4

Uma máquina de Turing com configuração 1011q<sub>7</sub>01111





### Sumário

Revisão

2 Configuração de MT





A configuração  $C_1$  **origina** a configuração  $C_2$ , se a máquina de Turing puder legitimamente ir de  $C_1$  para  $C_2$ .

#### Mais formalmente...

#### Para:

- a, b,  $c \in \Gamma$ ,
- u,  $v \in \Gamma^*$ ,
- os estados q<sub>i</sub> e q<sub>i</sub>,
- as configurações uaq<sub>i</sub>bv e uq<sub>i</sub>acv.





A configuração  $C_1$  **origina** a configuração  $C_2$ , se a máquina de Turing puder legitimamente ir de  $C_1$  para  $C_2$ .

#### Mais formalmente...

#### Para:

- a, b,  $c \in \Gamma$ ,
- u,  $v \in \Gamma^*$ .
- os estados q<sub>i</sub> e q<sub>i</sub>,
- as configurações uaqibv e uqiacv.

### Digamos que

 $uaq_i$ bv origina  $uq_i$ acv

se na função de transição  $\delta(q_i, b) = (q_i, c, E)$ .





#### Mais formalmente...

Digamos que

 $uaq_i$ bv origina  $uq_j$ acv

se na função de transição  $\delta(q_i,b)=(q_j,c,E)$ . Ou

 $uaq_i$ bv origina  $uacq_j$ v

se na função de transição  $\delta(q_i,b)=(q_j,c,D)$ .





### Termos importantes:

- configuração inicial;
- configuração de aceitação;
- configuração de rejeição;
- configuração de parada.





## Linguagem de uma MT

Uma máquina de Turing M aceita a entrada  $\omega$  se uma sequência de configurações  $C_1, C_2, \ldots, C_k$  existe, de forma que

- $C_1$  é a configuração inicial de M sobre a entrada  $\omega$ ;
- cada  $C_i$  origina  $C_{i+1}$ ;
- $C_k$  é uma configuração de aceitação.





## Linguagem de uma MT

Uma máquina de Turing M aceita a entrada  $\omega$  se uma sequência de configurações  $C_1, C_2, \ldots, C_k$  existe, de forma que

- $C_1$  é a configuração inicial de M sobre a entrada  $\omega$ ;
- cada  $C_i$  origina  $C_{i+1}$ ;
- $C_k$  é uma configuração de aceitação.

### Linguagem de M

É a coleção de cadeias que M aceita. Também chamada de **linguagem reconhecida por** M e denotada por L(M).





### Definições

### Definição

Chame uma linguagem de **Turing-reconhecível**, se alguma máquina de Turing a reconhece.





## Definições

#### Definição

Chame uma linguagem de **Turing-reconhecível**, se alguma máquina de Turing a reconhece.

### Definição

Chame uma linguagem de **Turing-decidível**, se alguma máquina de Turing a decide.





### Definições

#### Definição

Chame uma linguagem de **Turing-reconhecível**, se alguma máquina de Turing a reconhece.

### Definição

Chame uma linguagem de **Turing-decidível**, se alguma máquina de Turing a decide.

#### Corolário

Toda linguagem Turing-decidível é Turing-reconhecível.





### Exemplos

Uma máquina de Turing  $M_2$  que decide  $A = \{0^{2^n} \mid n \ge 0\}$ :





### Exemplos

Uma máquina de Turing  $M_2$  que decide  $A = \{0^{2^n} \mid n \ge 0\}$ :

 $M_2$  = "Sobre a cadeia de entrada w:

- Faça uma varredura da esquerda para a direita na fita, marcando um 0 não e outro sim.
- 2. Se no estágio 1, a fita continha um único 0, aceite.
- 3. Se no estágio 1, a fita continha mais que um único 0 e o número de 0s era ímpar, *rejeite*.
- 4. Retorne a cabeça para a extremidade esquerda da fita.
- 5. Vá para o estágio 1."





## Máquina de Turing II

Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

10 de março de 2020



